

## ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, BIÊNIO 2018-2020

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, nas instalações da Universidade do Trabalhador (UNITEN), Av. Gen. Osório, nº 1840, realizou-se a 91ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). Estiveram presentes, conforme lista de presença: Alexandre Eduardo Lamberti (SEFAZ); Yuri Stéfani Santos (SECULT) Alessandra Cristina da Silva Rodrigues (SEDETER); Roberto Marques Vieira (SEMES); Angela Cristina Santos de Jesus (SEPLAN); Ivan Flores Vieira (SERIM); Maria de Fátima Piccolo (ASA); Antonio Rodrigues da Silva (SINDTAXI); Pedro Menezini de Moraes (SINDICATO RURAL); Benedito Carlos Tomba (AVIESP); Antonio Carlos Sampaio (FUNDEC); Silvana Miranda de Araújo (GESTHOSP) Marinilda Dionisia da Cunha (GESTHOSP); Rosângela Dueñas (GESTALIM); Telma Darn (UFSCar). Como convidados estiveram presentes: Luis Meiken (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL); João Paulo (MUNÍCIPE); Maria Grasiela (SEPLAN); Maria Elisa (SEPLAN); Marcelo Visentin (SEPLAN); Francesco Nirino (ASA); Ana Clara Xavier (SEDETER); Luísa Alcântara (SEDETER). Justificaram ausência: Cynira Farias (GESTEVENTOS) e Sérgio Monteiro (SINHORES).

A Sra. Alessandra Cristina (SEDETER), Secretária Adjunta, dá início a reunião agradecendo a presença de todos e inicia perguntando sobre a aprovação da ata da 90ª Reunião Ordinária do COMTUR, que é aprovada sem objeções pelos conselheiros. A Sra. Alessandra (SEDETER) passa a palavra para a Sra. Angela (SEPLAN) que traz a devolutiva da audiência pública sobre a revitalização do centro da cidade, pauta já discutida em reuniões anteriores. A Sra. Angela (SEPLAN) dá continuidade à sua apresentação explicando o processo das reuniões e as etapas do projeto, deixando claro que ainda é necessário mais participação da sociedade civil. Ela toca em diversos temas ligados às Secretarias Municipais, como valorização e preservação do patrimônio, a permanência e atratividade, pluralidade e diversidade, etc. Um dos aspectos de grande importância mencionado pela Sra. Angela (SEPLAN) é sobre a vida noturna e habitação do centro, situações preocupantes que compuseram a proposta inicial e nortearam o projeto. A Sra. Angela (SEPLAN) ainda demonstra os alinhamentos da proposta com o Plano Diretor do município e os benefícios da revitalização para os munícipes, para o comércio e para o turismo na cidade. A




palestra segue com explicação e descrição de todas as câmaras temáticas realizadas e os resultados obtidos em cada uma. A conselheira, então, apresenta as propostas formuladas a partir do diagnóstico e convida a todos a lerem o material e a participarem das decisões. Em seguida, a Sra. Maria de Fátima (ASA) se manifesta sobre a Feira do Beco do Inferno, alegando é um evento que atrai pessoas que continuam no local após o evento e deixam sujo e depredado, e comenta que não é o tipo de evento que o Conselho deva apoiar, pois prejudica a feira de artesanato também; ao qual a Sra. Angela (SEPLAN) responde que infelizmente a questão da sujeira e uso indevido do espaço por pessoas externas ao evento existe e deve-se ter atenção e fiscalização, enfatizando a importância da feira para os artesãos, do ponto de vista econômico e de visibilidade para seus produtos. Na sequência, a Sra. Rosângela (GESTALIM) faz uma observação sobre a insuficiência das informações primárias e questiona como a SEPLAN chegou ao perfil dos munícipes que vão ao centro, sendo respondida que foi através de questionários on-line e presencial, de maneira aleatória e que a SEPLAN foi informada que uma ação parecida foi realizada pela Associação Comercial, porém não obtiveram confirmação. Ela diz que iniciaram contato com universidades de arquitetura da cidade para obtenção de dados concretos, já identificados pela SEPLAN como faltantes. A Sra. Rosângela, então, exalta a importância de uma metodologia científica na obtenção das informações primárias, uma vez que serão importantes para uma visão isenta e assertiva, ressaltando a importância da participação das demais universidades envolvidas com o uso do espaço público. A Sra. Maria de Fátima (ASA) retoma sua questão sobre as pessoas externas ao evento que se instalam na praça Frei Baraúna e diz que a “favela” que se forma atrapalha muito a circulação de pessoas e a atuação dos comerciantes e que não aprova esse tipo de situação. O Sr. Felipe (SENAC) complementa a questão e fala das ocupações do antigo prédio da Oficina Cultural Grande Otelo que ocorrem desde 2016 de pessoas em situação de rua na região da feira. Em seguida, o Sr. Benedito Carlos Tomba (AVIESP) questiona sobre a situação da rodoviária de Sorocaba, ao qual é respondido que está em momento de avaliação mas que é um projeto da URBES a longo prazo. O Sr. Felipe (SENAC) aponta, então, sobre formas de trazer os jovens para a região central e comenta sobre o comitê de economia criativa, e faz a sugestão a Sra. Angela que a apresentação dessa devolutiva seja feita para o comitê gestor para ampliar pesquisas e para promover a ativação do centro



com as instituições de educação e promover soluções para esse problema. A Sra. Rosângela (GESTALIM) cita a importância de saber o perfil do público que frequenta o centro e a oportunidade de estudantes que vem de fora da cidade morarem no centro, com base no que a Sra. Angela falou sobre ações de retrofit nos imóveis habitacionais ociosos na região, ela complementou dizendo que a região tem muito potencial e finaliza pedindo sugestões e diz que disponibilizará o documento para a leitura de todos. O Sr. Luis Meiken (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL) questiona sobre a revitalização da Praça Cel. Fernando Prestes, sua falta de estrutura e atrativos e como é entendida essa situação. A Sra. Angela (SEPLAN) responde que enxerga o espaço urbano como um “ser vivo” e sugere utilizar equipamentos que já existem no centro. Maria Grasiela (SEPLAN) exemplifica apresentando o potencial dos equipamentos do eixo central e a possibilidade de utilizar os mesmos para lazer, gastronomia e turismo. A Sra. Angela (SEPLAN) cita a proposta do mapa turístico na região central. A Sra. Telma Darn (UFSCAR), então, comenta sobre metodologias de destinos turísticos inteligentes que já estão prontas para que isso seja desenvolvido. O convidado Sr. João Paulo aborda, então, uma outra questão sobre a informação dos atrativos do centro, como o turista os encontra e como essas informações estão mal apresentadas no site do turismo da prefeitura. Ele solicita que seja projetada a página inicial do site para que todos possam ver e questiona a qualidade das informações oferecidas para o turista sobre o centro. A Sra. Rosângela (GESTALIM) responde ao convidado que o plano aborda sobre o uso do espaço público pelo morador, antes mesmo de se abordar o turismo e o uso pelos turistas, e que sugestões acerca da comunicação devem ser encaminhadas diretamente à SEPLAN. A Srta. Ana Clara Xavier (SEDETER) encerra a discussão devido ao avanço do horário, agradecendo a participação da Sra. Angela e Sra. Maria Grasiela (SEPLAN), encerrando a primeira pauta da reunião. A Sra. Ana Clara Xavier (SEDETER) dá continuidade à pauta com a apresentação da campanha do CADASTUR que está sendo desenvolvida pela Divisão de Fomento ao Turismo e, juntamente com a Srta. Luísa Alcântara (SEDETER), apresentam sobre a importância e benefícios do mesmo para empresários e turistas, além da campanha para que tenham mais cadastrados. Em seguida é aberto um espaço para perguntas dos conselheiros. O Sr. Felipe (SENAC) questiona se a Divisão pensa em realizar pequenos encontros por segmentos do turismo, como a gastronomia e explicar a importância do Cadastur. A Srta. Ana Clara

Xavier (SEDETER) comenta que a ideia de chamar por segmento é viável, e finaliza dizendo que até o final do ano a campanha estará bem encaminhada e conta com o apoio dos conselheiros para atingir mais pessoas. A Sra. Rosângela (GESTALIM), enfatiza a questão dos benefícios do CADASTUR para o empresário e o Sr. Felipe (SENAC) comenta acerca das oportunidades de financiamento que são disponibilizadas para cadastrados e como isso deve ser mais divulgado. O convidado Sr. João Paulo volta a falar sobre a pauta anterior e como foram levantadas as informações para as pesquisas realizadas pela SEPLAN, e cita um exemplo onde foram oferecidos brindes aos entrevistados. A Sra. Angela (SEPLAN) comenta que dar produtos de graça não fará com que as pessoas respondam perguntas e preza, sim, a qualidade das respostas e uma forte campanha publicitária. A Sra. Rosângela (GESTALIM) acrescenta que existem metodologias a serem seguidas e que as universidades podem auxiliar nas pesquisas. Além disso, informa sobre a participação de membros do COMTUR na Jornada do Patrimônio e o esforço feito na fase de planejamento no segmento de roteiros. Por fim, a Sra. Alessandra (SEDETER) agradece a participação de todos e encerra a 91ª Reunião Ordinária e, para constar, eu Alessandra Rodrigues, lavrei a presente ata.

Sorocaba, 21 de agosto de 2019.



---

**Alessandra Cristina Carvalho da Silva Rodrigues**  
**Secretária Adjunta**